



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA

**Disciplina:** Fenomenologia e Hermenêutica

**Subtítulo:** As primeiras confrontações de Martin Heidegger com Aristóteles: desconstruções fenomenológicas das concepções de ser e vida (1921-1922)

**Código:** PFIL-0015/PFIL-1115 (Mestrado/Doutorado) **C.H:** 60h **Créditos:** 04  
**Semestre:** 2023/1

**Linha de Pesquisa:** Filosofia Contemporânea

**Horário:** Às terças-feiras das 14h às 18h

**Professor:** Jorge Augusto da Silva Santos

**Ementa:** Disciplina que aborda obras do pensamento contemporâneo relacionadas à fenomenologia (Husserl, Heidegger, Sartre, Merleau-Ponty) e à hermenêutica (Heidegger, Ricoeur, Gadamer, Dilthey), abrangendo um ou alguns dos variados temas que essas escolas analisam, entre eles o de intencionalidade, subjetividade, liberdade, crítica à metafísica, crítica à dualidade sujeito-objeto, ética, estética, interpretação, linguagem e comunicação.

Objetivo geral:

Destacar a apropriação fenomenológica da vida humana fática em sua facticidade (o sentido do ser) com base nos primeiros escritos de Martin Heidegger entre 1919 e 1923; compreender, metodologicamente, a definição *principal* da filosofia, isto é, um filosofar a partir da realização histórico-concreta da vida fática.

Objetivos específicos:

Examinar as *Frühe Freiburger Vorlesungen* em seu valor autônomo a partir de uma leitura “imane” dos primeiros escritos. À luz da apropriação da ontologia de Aristóteles (a partir da *Física*), associar a facticidade como sentido do ser da vida à ideia de movimento ou mobilidade (*Bewegtheit, Um-ruhe, kinesis*).

**Programa:**

Após uma apropriação kairológica do cristianismo das origens em preleções anteriores (publicadas em GA [*Gesamtausgabe* = obra completa] 60), Martin Heidegger realiza uma primeira apropriação da ontologia aristotélica (em GA 61 e no *Natorp-Bericht* de 1922) para “salvar” a facticidade cristã e a temporalidade que lhe é conexas, isto é, volta-

se para a ontologia aristotélica a fim de suprir a carência da descoberta do Cristianismo das origens sob o aspecto conceitual e categorial: o *inquietum cor nostrum* de Agostinho, por exemplo –, que, na verdade, é a inquietude mesma da vida fática –, é reconduzida à motilidade da vida em si mesma, sem amparo no além e, portanto, lançada radicalmente ao nada da vida fática. Nas primeiras preleções friburguenses (1919-1923) já uma coesão originária entre vida fática e ser, entre ôntico e ontológico, coesão que perderá sua primazia por causa da prioridade dada à ontologia do *Dasein* como existência autêntica no período marburguense (1923-1928), sem que Heidegger solucione satisfatoriamente a ambiguidade da diferença ontológica.

## INTRODUÇÃO

Leitura “imane” das primeiras lições friburguenses (1919-1923): *status quaestionis*

### PARTE I - A preleção “Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles. Introdução à pesquisa fenomenológica”(GA 61) (SW 1921/1922).

- A. Aristóteles e a história da filosofia a partir da lógica existencial-concreta
- B. A definição indicativo-formal da ideia de filosofia
  - a) Uma subestimação científica
  - b) Uma subestimação “intuitiva”
  - c) Uma supervalorização oriunda da teoria do conhecimento
  - d) O verdadeiro fundamento da filosofia: “a radical apreensão existencial-concreta (*existenziell*) e a temporalização da problematicidade”
- C. Do mundo às categorias fundamentais da vida fática
  - a) A filosofia moderna da vida
  - b) Abrindo o caminho para o objeto (*Gegenstand*) da filosofia: o sentido de ser da vida fática
  - c) A correlação entre os modos de realização ou de ser e o mundo
  - d) A significatividade das categorias fundamentais da vida: “trazer o fenômeno à compreensão como o-que-é-interpretado”.
  - e) Os “mundos do cuidar” (*Sorgenswelten*): o “mundo do si-mesmo”, o “mundo compartilhado” e o “mundo do entorno”
  - f) As categorias fenomenológicas do sentido relacional “cuidar” da vida em seu comportamento
    - i. Inclinação (*Neigung*)
    - ii. Distância (*Abstand*)
    - iii. Trancamento (*Abriegelung*)
    - iv. A facilitação (das “Leichte”)
  - g) As categorias de movimento do fenômeno da vida cuidadosa no mundo: Reluzência (a luz imane da vida fática) e Pré-construção (uma vida sob o signo da dispersão):
- D. A filosofia como contramovimento existencial: a temporalidade da ruína
  - a) A definição indicativo-formal da ruína
  - b) A pré-ocupação (*Besorgnis*) e a vida fática ruína: crescimento da ambiguidade
  - c) O para-onde (*Wohin*) da ruína: o nada

### PARTE II - A indicação da situação hermenêutica no *Relatório-Natorp* (1922)

- A. A indicação da situação hermenêutica da interpretação fenomenológica sobre Aristóteles

- a) A posição do olhar
  - b) A direção da visão
  - c) A extensão da visão
  - d) O “histórico” da investigação filosófica: recuperar a temporalização do momento imanente na pesquisa passada
- B. Facticidade e existência: a possibilidade da “negação” como operação constitutiva e originária do ser
- C. Interpretação fenomenológica e práxis filosófica na leitura da *Ética a Nicômaco*, Livro VI.
- a) *O fenômeno autêntico da verdade e as virtudes dianoéticas*
  - b) *Epistēmē, technē, nous*
  - c) *Sophia e phronēsis*

### Referências bibliográficas:

#### Obras de Martin Heidegger (GA = *Gesamtausgabe*)<sup>1</sup>

HEIDEGGER, M., *Die Idee der Philosophie und das Weltanschauungsproblem* (Kriegsnotsemester 1919), In: *Zur Bestimmung der Philosophie* (GA 56/57). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann,<sup>2</sup>1999 (1987), 1-117. (trad. italiana.: *L'idea della filosofia e il problema della visione del mondo*, In: *Per la determinazione della filosofia* [traduzione a cura Gennaro Auletta]. Napoli: Guida Editori, 1993, 11-119; trad. espanhola de Jesús Adrian Escudero: *La idea de la filosofía y el problema de la concepción del mundo*. Barcelona: Editorial Herder, 2005; tr. fr.: *Vers une définition de la philosophie*. Trad. par Sophie Jan-Arrien & Sylvain Camilleri. Paris: Édition Seuil, 2017).

\_\_\_\_\_, *Phänomenologie und transzendente Wertphilosophie* [SS 1919], In: *Zur Bestimmung der Philosophie* (GA 56/57), 121-203. (trad. it.: *L'idea della filosofia e il problema della visione del mondo*, In: *Per la determinazione della filosofia* [traduzione a cura Gennaro Auletta]. Napoli: Guida Editori, 1993, 122-202.

\_\_\_\_\_, *Über das Wesen der Universität und des akademischen Studiums* [SS 1919], In: *Zur Bestimmung der Philosophie* (GA 56/57), 205-214. (trad. it.: *L'idea della filosofia e il problema della visione del mondo*, In: *Per la determinazione della filosofia* [traduzione a cura Gennaro Auletta]. Napoli: Guida Editori, 1993, 203-213.

\_\_\_\_\_, *Anmerkungen zu Karl Jaspers, Psychologie der Weltanschauungen* (1919-1921). Publicado originalmente In: SANER, H. (Hrsg.), *Karl Jaspers in der Diskussion*. München: Piper, 1973, 70-100. Publicação retomada como acréscimo (juntamente com a conferência “Fenomenologia e teologia” [1927, 1964] à segunda edição dessa obra “Marcas do caminho” (1967, primeira edição) In: *Wegmarken* (GA 9). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1976 (<sup>3</sup>2004), 1-44 (trad. bras. de Enio Paulo Giachini e Ernildo Stein: *Notas sobre “a psicologia das visões de mundo” de Karl Jaspers (1919/1921)*, In: *Marcas do caminho*. Petrópolis: Vozes, 2008, 11-55).

\_\_\_\_\_, *Grundprobleme der Phänomenologie* [WS 1919/20] (GA 58). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1993, (<sup>2</sup>2010). As traduções propostas foram cotejadas com as seguintes versões: tr. esp. de Francisco de Lara: *Problemas fundamentales de la fenomenologia*. Madrid: Alianza Editorial, 2014; trad. italiana de Antonio Spinelli em colaboração com Julia Pfefferkorn:

<sup>1</sup> Para a “lista cronológica das obras de Heidegger” do primeiro período friburguense, cf. DENKER, A.; GANDER, H.-H. & ZABOROWSKI, H. (Herausgegeben von), *Heidegger und die Anfänge seines Denkens. Heidegger-Jahrbuch 1*. München: Verlag Karl Alber, 2004, 459-475.

*Problemi fondamentali della fenomenologia [1919/20]*. Edizione a cura di Ferdinando G. Menga. Macerata: Quodlibet, 2017.

\_\_\_\_\_, *Phänomenologie der Anschauung und des Ausdrucks. Theorie der philosophischen Begriffsbildung* [SS 1920] (GA 59). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1993 (<sup>2</sup>2007) (trad. it. di Armando Canzonieri [a cura di Vincenzo Costa]: *Fenomenologia dell'intuizione e dell'espressione*. Macerata: Quodlibet, 2012).

\_\_\_\_\_, *Phänomenologie des religiösen Lebens* (GA 60). 1. *Einleitung in die Phänomenologie der Religion* [WS 1920/1921]. 2. *Augustinus und Neuplatonismus* (SS 1921). 3. *Die philosophischen Grundlagen der mittelalterlichen Mystik* (1918/1919). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1995 (<sup>2</sup>2011). (trad. italiana di G. Gurisatti [a cura di F. Volpi], *Fenomenologia della vita religiosa*. Milano: Adelphi, 2003; trad. bras. Enio P. Giachini; Renato Kirchner & Jairo Ferradin: *Fenomenologia da vida religiosa*. Petrópolis: Vozes, 2010); trad. francesa de Jean Greisch: *Phénoménologie de la vie religieuse*. Paris: Éditions Gammilard, 2012).

\_\_\_\_\_, *Phänomenologische Interpretationen zu Aristoteles. Einführung in die phänomenologische Forschung* [WS 1921/1922] (GA 61). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1985, (<sup>2</sup>1994). As traduções propostas foram cotejadas com as seguintes versões: trad. brasileira de Enio P. Giachini: *Interpretações fenomenológicas sobre Aristóteles. Introdução à pesquisa fenomenológica*. Petrópolis: Vozes, 2011; trad. italiana de M. De Carolis: *Interpretazioni fenomenologiche di Aristotele. Introduzione alla ricerca fenomenológica*. Napoli: Guida, 2001.

\_\_\_\_\_, *Phänomenologische Interpretationen ausgewählter Abhandlungen des Aristoteles zu Ontologie und Logik*, [Sommersemester 1922] (GA 62). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 2005, 1-339.

\_\_\_\_\_, *Phänomenologische Interpretationen zu Aristoteles. (Anzeige der hermeneutischen Situation)*, In: M. Heidegger, *Phänomenologische Interpretationen ausgewählter Abhandlungen des Aristoteles zu Ontologie und Logik*, Frühe Freiburger Vorlesung [Sommersemester 1922] (GA 62), 341-419 Traduções disponíveis: M. HEIDEGGER, *Interpretaciones fenomenológicas sobre Aristóteles. Indicación de la situación hermenéutica* [Informe Natorp]. Edición y traducción de Jesús Adrián Escudero. Madrid: Editorial Trotta, 2002, com introdução, notas detalhadas e história do documento); *Interpretazioni fenomenologiche di Aristotele. Indicazione della situazione ermeneutica*. A cura di Adriano Ardovino e Andrea Le Moli, In: Atti Del convegno nazionale su "Il giovane Heidegger tra neokantismo, fenomenologia e storicismo" tenutosi a Palermo il 6 maggio 2005, In: *Fieri. Annali Del Dipartimento di Filosofia, Storia e Critica dei Saperi* 3 (2005) 165-198.

\_\_\_\_\_, *Ontologie. (Hermeneutik der Faktizität)* [SS 1923] (GA 63). Frankfurt am Main: Vittorio Klostermann, 1988, (<sup>3</sup>2018) (trad. it. di Gennaro Auletta: *Ontologia. Ermeneutica della effettività*. Napoli: Guida, 1992; tr. para o inglês de John van Buren: *Ontology. The Hermeneutics of Facticity*. Bloomington: Indiana University Press, 1999; trad. bras. de Renato Kirchner: *Ontologia (Hermenêutica da facticidade)*. Petrópolis: Vozes, 2012).

#### **Referências complementares:**

- AGNELLO, C. *Heidegger e Aristotele: verità e linguaggio*. Genova : il melangolo, 2006.  
 ARDOVINO, A. *Heidegger. Esistenza ed effettività. Dall'ermeneutica dell'effettività all'analitica esistenziale (1919-1927)*. Milano : Guerini e Associati, 1998.  
 ARRIEN, S.J. *L'inquiétude de la pensée. L'herméneutique de la vie du jeune Heidegger (1919-1923)*. Paris: PUF, 2014.

- CAMPBELL, S.M. *The Early Heidegger's Philosophy of Life. Facticity, Being, and Language*. New York: Fordham University Press, 1992.
- CARBONE, G. *La questione de Imundo nei primi corsi friburghesi di Martin Heidegger*. Milano : Mimesis Edizioni, 2017.
- GREISCH, J. *L'Arbre de vie et l'Arbre du savoir. Les racines phénoménologiques de l'herméneutique heideggerienne (1919-1923)*. Paris : Cerf, 2000.
- KRELL, D.F. *The 'Factual Life' of Dasein: From the Early Freiburg Courses to Being and Time*, In: KISIEL, T. & BUREN, J. (ed.). *Reading Heidegger from the start: essays in his earliest thought*. Albany: State University of New York, 1994.
- QUESNE, Ph. *Les Recherches philosophiques du jeune Heidegger*. Dordrecht : Kluwer Academic Publishers, 2003.
- POGGI, S. *Apofantica, ermeneutica e negazione: una lettura del Natorp-Bericht*, In: MAZZARELLA, E. (ed.), *Heidegger a Marburgo (1923-1928)*. Genova: il melangolo, 2006, 41-53.
- RUOPPO, A.P. *L'attimo della decisione. Su possibilità e limiti di un'etica in Essere e Tempo*. Genova : il melangolo, 2011, 79-100.
- SOMMER, Ch. *L'inquiétude de la vie facticielle: Le tournant aristotélicien de Heidegger (1921-1922)*, In : *Les Études philosophiques* 76/1 (2006) 1-28;
- SURACE, V. *L' inquietudine dell'esistenza. Le radici luterane dell'ontologia della vita di Martin Heidegger*. Milano: Mimesis, 2014.
- SEGURA PERAITA, C. *Hermeneutica de la vida humana. En torno al Informe Natorp de Martin Heidegger*. Madrid: Trotta Editorial, 2002.
- SILVA SANTOS, Bento. *Fenomenologia e Idade Média*. Curitiba: Editora CRV, 2013.
- \_\_\_\_\_, *Heidegger e Paulo: A modalidade de vida autêntica (Wie) e a temporalidade escatológica na apropriação fenomenológica da Proclamação da parusia*, *KRITERION* (UFMG. IMPRESSO), 147 (2020) 581-607.
- \_\_\_\_\_, *O fenômeno da tentatio e a historicidade do si (Selbst) na apropriação fenomenológica do Livro X das Confissões de Agostinho*, *TRANS/FORM/AÇÃO* (UNESP. MARÍLIA) 42 (2019) 137-160.
- \_\_\_\_\_, *Heidegger e Paulo. Contração da temporalidade e religiosidade 'escatológica' na situação do hos me paulino (1 Cor 7, 29-31)*, *Veritas* (Porto Alegre), 64 (2019) 3-40.
- \_\_\_\_\_, *Uma confrontação (Auseinandersetzung) de Martin Heidegger com Edmund Husserl. Em busca de uma concepção hermenêutica da fenomenologia*. *SÍNTESE - REVISTA DE FILOSOFIA*, 45 (2018) 229-258.
- YFANTIS, D. *Die Auseinandersetzung des frühen Heidegger mit Aristoteles: ihre Entstehung und Entfaltung sowie ihre Bedeutung für die Entwicklung der frühen Philosophie Martin Heideggers (1919-1927)*. Berlin : Duncker & Humblot, 2009, 104-122.